

ANÁLISE DA ANTIGENICIDADE DA FRAÇÃO SOLÚVEL DO ANTÍGENO PROTEICO BRUTO DE *Angiostrongylus cantonensis* APÓS DESCONGELAMENTOS.

Nicole Colombelli Bridi, Orientador Carlos Graeff Teixeira

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.

O nematódeo *Angiostrongylus cantonensis* é um parasito neurotrópico responsável pela meningite eosinofílica em humanos. O homem é hospedeiro acidental desse parasito, podendo se infectar pela ingestão de moluscos, alimentos crus ou mal cozidos e água contaminada com larvas L3.

Tendo em vista que o exame parasitológico de fezes não pode diagnosticar infecções humanas, testes sorológicos como o ELISA e Western blot (Wb) são utilizadas no diagnóstico das angiostrongilíases. Estas técnicas usam proteínas antigênicas para confirmar a infecção. No Wb o componente de 31kDa, deve ser reconhecido pelo soro de pacientes infectados por *A. cantonensis*. A produção do antígeno solúvel que contém a fração de 31 kDa envolve diversas etapas, incluindo a manutenção do ciclo de vida do parasito no laboratório, fato que torna importante o estabelecimento de uma maneira adequada para estoque e utilização do antígeno, para que o mesmo seja aproveitado pelo maior tempo possível e não perca sua antigenicidade.

Com o intuito de aprimorar o diagnóstico molecular das angiostrongilíases, esse estudo objetiva avaliar a manutenção da antigenicidade da fração solúvel do antígeno de *A. cantonensis*, em Wb e ELISA, após estocagem a -20°C por 30, 60, 90 e 120 dias, determinando assim o melhor modo de armazenamento do antígeno e por quanto tempo conservará sua antigenicidade.

Não foram obtidos resultados significativos até a data de envio deste resumo.